



ARMAZENS GERAIS TOZAN, S. A.
ARMAZENAGENS DE CAFÉ, ALGODÃO, CEREALIS, ETC.

Escritório
 Rua do Carmo, 56 - 2.º And.
 Sala 23 - Fone 37-1776
 Caixa Postal 528 - São Paulo

ARMAZENS
 Av. Henry Ford, 370 - 962 -
 984 - 996 - Fone: 93-5793

SANTOS

PRAÇA DOS ANDRADAS, 8
 Telefones: 2-2151 - 2-2162 - 2-2163
 Endereço Telegráfico: «DORWIL»
 Inscricao, 13.525 - Caixa Postal, 49

RIO DE JANEIRO

RUA VISC DE INHAUGA, 58 - 5.º Andar
 Telefones: 23-2093 - Ramal 4
 Endereço Telegráfico: «DORWIL»
 Caixa Postal, 4916

ARMAZENS GERAIS

«THEODOR WILLE»

S. A.

Armazens:
 RUA CONDE D'EU, 36/44 - Tel.: 2-2311
 RUA SAO LEOPOLDO, 73/83 - Tel.: 2-6152

Armazens:
 RUA COSTA FERREIRA, 148
 TELEFONE: 43-7641

CIA. SANTO ANTONIO DE ARMAZENS GERAIS

CAPITAL CR\$ 60.000.000,00

Filial: RIO DE JANEIRO

R. de Quitanda, 185 - 2.º F.
 Fones: 43-7429
 Caixa Postal, 2812
 Teleg.: SANTONARGE

Matriz: SANTOS

Rua 15 de Novembro, 186
 Fone: 2-7048
 Caixa Postal, 1145
 Teleg.: SANTONIO

Filial: PARANAGUA

Rua Faria Sbrinbo, 61
 Fone: 391 e 376

Sede: SAO PAULO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 275
 7.º Andar - Fones: 32-6353 e 35-8253
 Caixa Postal, 3581

Agência: SANTOS

PRAÇA AZEVEDO JUNIOR N.º 14
 Telefones:
 Gerência: 2-6099 - Escritório: 2-2992
 Caixa Postal, 380

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S.A.

SÃO PAULO - SANTOS - PARANAGUÁ - LONDRINA - MARINGÁ



COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAIS

Fundada em 1907 - Inscricao n.º 1.610
 55 anos de experiência - 35 anos de fidelidade

Filial: GARÇA e (ainda este ano) PARANAGUA

S E D E E M S A N T O S

RUA FREI GASPAR, 20/22 - 5.º andar - CAIXA POSTAL, 225
 TELS.: 2-2480 - 2-3251 - 2-9600 - End. Teleg.: «CENTRAL»

DIRETORIA:

— Dr. Daniel Ribeiro de Moraes e Silva
 — Dr. Orlando Ribeiro de Moraes e Silva
 — Dr. Cário Ribeiro de Moraes e Silva
 — Luiz Armando Ribeiro e Rafael Paes de Barros Filho

Diretor Presidente
 Diretor Vice-Presidente
 Diretor Superintendente
 Diretores Adjuntos

ESCRITÓRIO SUPPLY

FUNDADO EM 1879

CORRETORES DE CAFÉ E ALGODÃO
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO «SUPPLY»

SANTOS

Rua Frei Gaspar, 22
 Caixa Postal, 375
 Fones: 2 3172
 2 3173
 2 3174

S. PAULO

Rua Boa Vista, 76
 Caixa Postal, 1431
 Fones: 32 5137
 32 5138
 32 5139

RIO

Rua de Quitanda, 191
 2/Joia
 Fone: 43 2470

PARANAGUA

Ed. Palácio do Café 10º n.º 4 e 5 - Tel. 935

competência e devoção a seu dever, por parte da secretaria;

"Havendo-se estabelecido os textos do Convênio Internacional do Café em inglês, francês, português, russo e espanhol;

"1 - Aprova os textos assim estabelecidos e decide que serão todos igualmente legítimos;

"2 - Solicita do secretário-geral das Nações Unidas que informe a todos os governos convidados à Conferência de que o acordo, segundo o artigo 62, estará à sua disposição para ratificação até 30 de novembro de 1962, inclusive;

"3 - Chama a atenção dos governos aos tramites da entrada em vigor, previstos no artigo 64 do Convênio e convida aos governos signatários do pacto a depositar quanto antes os instrumentos de ratificação ou aceitação ou notificar sobre sua intenção de fazê-lo;

"4 - Solicita do secretário-geral que convoque, de acordo com o parágrafo terceiro do artigo 43, a primeira Assembleia do Conselho Internacional do Café;

DECLARAÇÕES DE KENNEDY

Numa declaração entregue à imprensa, o presidente Kennedy congratulou-se com a assinatura do acordo internacional sobre o café, dizendo: "Causou-me grande satisfação".

Depois de recordar que esse acordo foi assinado em nome dos Estados Unidos pelo embaixador na ONU, Adlai Stevenson, e pelo subsecretário de Estado adjunto no Ministério de Relações Exteriores, Michael Blumenthal, o presidente norte-americano norte-americano declarou, principalmente: "Preparou-me para submeter o acordo ao Congresso. O acordo não pode entrar em vigor antes que os Estados Unidos o ratifique, pois que nosso país importa 50 por cento do café mundial".

"O acordo, acrescentou o presidente, constitui o exemplo animador de uma cooperação mundial que tem por objeto resolver um problema econômico vital. O café ocupa o terceiro lugar entre os produtos mundiais que registram mais trocas comerciais e a fonte principal de renda de numerosos países menos desenvolvidos, especialmente da América Latina".

Kennedy frisou que uma baixa de um por cento por libra-peso do café verde, representa para os exportadores latino-americanos uma falta de rendimento de milhões de dólares. "O que é suficiente para comprometer seriamente a tarefa que nós assumamos dentro do programa da Aliança para o Progresso".

Recorda-se, a respeito, que 58 países participaram das negociações sobre o acordo internacional do café, ao qual se espera que adiram 70 nações.

O INTERESSE DO BRASIL

O sr. Newton Ferreira de Paiva, presidente do IBC, antes de viajar, por via aérea, com destino a Washington, para participar ali do XIII Período de Sessões da Junta Diretora do Convênio Internacional do Café, informou que "o governo brasileiro manifesta o maior interesse pela pronta ratificação pelos governos dos países produtores e consumidores do Convênio a longo prazo recentemente negociado e assinado em Nova York".

Prosseguindo, acentuou que o trabalho a cumprir-se agora é o de estabelecer um "modus vivendi" no período de transição entre o antigo Convênio de produtores e o novo Convênio a longo prazo negociado sob os auspícios das Nações Unidas, de maneira que os interesses do mercado cafeeiro internacional fiquem resguardados, assegurando-se o nível dos preços e as demais condições de sustentação do comércio a que está vitalmente vinculada a economia dos países exportadores.